



## **MORTALIDADE FETAL NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL, JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011: RESULTADOS PRELIMINARES.**

Lisa Wu Yei Yum (BIC/UCS), Gregory Saraiva Medeiros, Carolina Travi Canabarro, Dino Roberto Soares de Lorenzi (Orientador(a))

Das prioridades do Ministério da Saúde, está a redução da mortalidade infantil, pela qual o componente perinatal representa 80% dos casos. Porém, a maioria dos estudos acerca das suas causas e fatores associados diz respeito ao óbitário neonatal, pouco se pesquisa no Brasil acerca da mortalidade fetal (0,6% a 1,2% das gestações). O estudo teve por objetivo descrever todos os casos de natimortalidade ocorridos em Caxias do Sul nos anos de 2010 e 2011 ocorridos em Caxias do Sul, RS. É um estudo transversal, prospectivo e de base populacional, onde se considerou natimorto, o óbito fetal ocorrido a partir de 22 semanas de gravidez ou peso fetal  $\geq$  500 gramas. Os dados apresentados nesta análise são preliminares e se referem a 2011. Neste ano ocorreram entre janeiro e julho, 26 mortes fetais. Dez casos foram investigados e 15 estão em investigação. Dois casos ocorreram na saúde suplementar e oito no SUS. A média etária materna foi de 27,3 anos, sendo duas mães adolescentes ( $<$  20 anos). Seis fetos eram do sexo feminino e quatro masculinos, nenhuma gravidez era gemelar. O peso fetal se mostrou inferior a 2.500 gramas em sete casos (média de 2.460 gramas). Dois casos ocorreram entre gestantes sem acompanhamento pré-natal. Por serem dados parciais e preliminares, os resultados até o momento obtidos impedem maiores conclusões, no entanto, permitiram identificar uma maior concentração do óbitário fetal no âmbito do SUS e entre fetos com menos de 2500 gramas baixo peso (baixo peso), ainda que com acompanhamento pré-natal conformado.

Palavras-chave: Natimortalidade, Mortalidade fetal, Óbito fetal.

Apoio: UCS.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011  
Universidade de Caxias do Sul